

AVE MARIA



São Paulo

14. Maio. 1932

Anno XXXIV

Num. 90

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret

Bambuy — D. Maria do Egipito Chaves, manda agradecer um favor e assignar a "Ave Maria". — D. Violeta Silva Montijo assigna a "Ave Maria" e agradece um favor. — D. Maria Bricci de Carvalho, agradece um favor recebido e dá uma esportula em cumprimento de promessa. — D. Joanna B. C. agradece ao glorioso S. José um favor recebido com o exercício e pratica dos sete domingos do santo Patriarcha.

Divinopolis — D. Maria Madureira Chula agradece a Sto. Antonio e Sta. Therezinha muitos favores. — D. Lolita Gerken de Barros agradece um favor e entrega 5\$000 de esmola.

Claudio — D. Marianna de Assis Pinto agradece um favor e dá uma esportula. — D. Maria José de Mendonça, em acção de graças, manda rezar duas missas. — D. Dolores Amorim Pereira agradece um favor obtido com a novena das "Trez Ave Marias" e intercessão do V. P. Antonio Maria Claret.

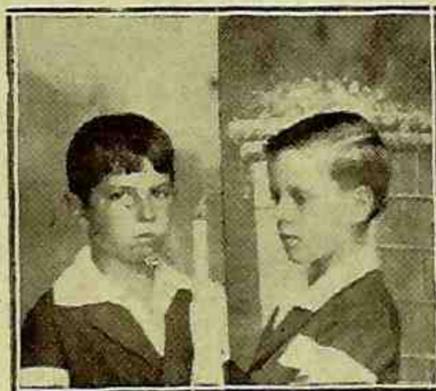
Cajuru — D. Maria Floripes de Oliveira manda celebrar uma missa de promessa. — D. Magdalena Maria de Jesus manda rezar uma missa. — D. Balbina Augusta da Cunha manda celebrar uma missa em acção de graças por favores recebidos do V. P. Claret e a pratica da novena das "Trez Ave Marias".

Poços de Caldas — D. Maria Luiza de Carvalho: Sr. Benedicto de Carvalho Nogueira: Venho encommendar uma missa por alma de minha mãe Maria José de Carvalho Nogueira. — D. Maria de Oliveira Castro: Quero rezarem duas missas pelas almas desamparadas do purgatorio.

Avaré — M. D. P. N. agradece ter recebido uma carta que esperava e cumprirá o prometido. Envia 2\$000 para a publicação.

Pará-Minas — A srta. Maria das Dores Ferreira agradece ao Coração de Maria e V. P. Claret a saúde de seu pae. — D. Aurora Maria de Jesus agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro e á novena das "Trez Ave Marias" uma graça. — D. Rosa Guimarães Moreira agradece ao V. P. Anchieta e menino Guido um favor. — A srta. Ruth de Oliveira agradece á Sagrada Familia e S. Geraldo um favor. — A srta. Tonica da Conceição agradece ao Coração de Maria e N. Sra. da Conceição o beneficio grande de ter sarado de pertinaz doença que muito a martyrizava. Assim mesmo agradece a Sta. Therezinha um favor recebido a bem duma sua amiga: entrega 3\$000 para ser

publicado. — O sr. Miguel Dias Filho agradece um favor recebido do Coração de Maria. — O sr. José Benedicto Ferreira manda celebrar duas missas: uma por alma de sua mãe Amelia Maria dos Santos e outra pela canonização do V. P. Claret. — D. Maria Xavier Rabello manda 2\$000 para velas. — O sr. Raymundo Mendonça manda celebrar uma missa. — D. Maria Varella manda 5\$000 para uma missa a N. Sra. do Perpetuo Socorro. — A srta. Leopoldina Pereira agradece um favor e entrega 1\$000 para velas.



PRESIDENTE ALVES

Meninos Jairo e Arioaldo

Itapecerica — A srta. Rosa Branca Rabello entrega mais 70\$000 para 14 intenções da União Marianna de Suffragios; agradece muitos favores e deseja obter outros.

Bello Horizonte — O sr. Domingos Costa: Confesso minha gratidão por um favor recebido pela novena das "Trez Ave Marias", e envio 2\$000 para a devida publicação.

Salles Oliveira — D. Rosa Scarpato manda rezar uma missa por alma de Antonio Pinto. — O sr. Antonio Godoy manda celebrar uma missa em louvor de Sta. Therezinha, conforme promessa feita a favor de seu filho Ary quando esteve doente. Entrega 2\$000 pela publicação. — D. Julia do Nascimento, agradecendo uma graça que obteve fazendo a novena das "Trez Ave Marias", dá 2\$000 para publicar.

Itú — D. Theresa Bueno agradece a N. S. muitas graças alcançadas pelo intermedio da novena das "Trez Ave Marias". — Madre Maria Rita de Jesus encommenda uma missa a São Benedicto e outra a Frei Fabiano. — O sr.

Antonio Rodrigues toma assignatura, de promessa. — D. Maria Burkil, uma missa a N. S. das Dores. — D. Elvira Boni, uma missa em acção de graças e outra por alma de Isolina Tonisi Mical. — D. Maria agradece muitas graças obtidas do Immaculado Coração de Maria. — O sr. Luis Berlafa reforma sua assignatura de promessa. — D. Isolina Salesiani, uma missa em louvor de Sta. Rita.

Passos — D. Eponina Gomes Mello agradece favores, pelo intermedio da novena das "Trez Ave Marias". — D. Francisca O. Lemos offerta uma missa ás almas. — D. Maria Lucas Lemos uma missa á sua intenção. — D. Claudina T. de J. Freitas uma missa pela sua intenção, anniversario, 2 de Abril, outra por graças recebidas e em louvor de N. S. Aparecida. — D. Eva Getulia Freitas, uma missa ao divino Espirito Santo; outra a Sta. Rita de Cassia. — O sr. Pedro Ponciano, uma missa por alma de Ponciano José de Freitas, anniversario, 29 de Março. — D. Maria Ferreira, duas missas por alma de Monsenhor Pedro e Padre Victor. — D. Belmira Ozorio Lemos, quatro missas: por Manoel Cardoso, Emiliana, Isabela Lemos e Evaristo José Lemos. — D. Maximina Rosa Lima, duas missas: por Domiciano e Maria das Dôres. — D. Iolinda Brasileira, uma missa ás almas. — D. Iolanda Lara, uma missa pelas almas e Santos de sua devoção. — D. Thomasia Gertrudes Corrêa, duas missas: por Angelo Corrêa e Abrahão Alux. — D. Clarinha Orlandi, uma missa, de promessa. — D. Maria do Carmo Gomes uma missa por Urencio de Souza, outra por Antonio, de anniversario, e outra por Adolphina Gomes Souza. — D. Maria do C. Soares, uma missa a S. Francisco, por alma de Maria José. — D. Sudaria Umbelina, duas missas: por alma de seus paes e irmão, e por alma de sua mãe e filha. — D. Julieta de Lima Lemos agradece favores a Sta. Rita, outras graças obtidas pela novena das "Trez Ave Marias" e encommenda uma missa ás almas. — D. Maria Benedicta Lemos agradece uma graça do menino Guy e encommenda uma missa pela sua beatificação. — O sr. Octaviano Villela Lemos, uma missa ás almas mais necessitadas, e outra em louvor de N. S. de promessa. — D. Maria do Carmo Stokler, quatro missas: por alma de Justina e em intenção de D. Barbara: agradece varias graças pela novena das "Trez Ave Marias", pela invocação de Monsenhor Pedro, e corôa das Lagrimas de N. S. das Dores.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. } Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

PENTECOSTES . . .



PASSADOS cincoenta dias desde a Paschoa de Resurreição, brilhou por fim o dia glorioso de Pentecostes. Achavam-se os Apostolos congregados no Cenaculo á espera do grandioso acontecimento. Um estrondo impetuoso surpreendeu seus animos, que ficaram possuidos de momentaneo temor. E naquelle mesmo instante appareceram sobre as suas cabeças umas como linguas de fogo, symbolo do Espirito de Deus que, naquelle momento, se lhes communicava.

A missão do Filho de Deus sobre a terra estava cumprida. Pelo espaço de tres annos propalou ao mundo suas doutrinas salutaras e formou na sua escola divina, aquelles doze homens, a quem confiara a prégação universal do Evangelho. Estava instituido o Sacerdocio e São Pedro ficava elevado á dignidade augusta de supremo Pastor e Cabeça Visivel da Igreja. Faltava apenas vivificar este corpo mystico, unificar todos seus elementos, transformar interior e espiritualmente todos seus membros, coroar a obra realisada pelo Redemptor do mundo, inaugurando solennemente sua Igreja e promulgando publicamente sua divina Lei.

A realização de todos estes actos, a celebração de tantos e tão profundos mysterios como elles suppõem, constitue o objecto da festa de Pentecostes.

Os Apostolos, depois de terem recebido o Espirito Santo, respondendo obedientes ás palavras vibrantes do divino Mestre: "Ide, e ensinae a todas as gentes", guiados pela mão

omnipotente do Senhor, lançaram-se no meio das multidões, para conquistar o mundo pela prégação sagrada do Evangelho.

O mundo contempla admirado a revolução sublime, que, nas intelligencias e nos corações realisa as prégações dos humildes pescadores de Gallilea. Elle não comprehende como se levou a effeito o portento de Pentecostes. Não sabe explicar aquella transformação tão repentina, em que homens rudes e ignorantes passaram, num relance, a ser sapientissimos e intelligentes.

Mas, no meio de sua incomprehensibilidade, ao perceber o benefico influxo das divinas theorias enunciadas por tão estupendos pregadores, rende-se submisso ante as mesmas, e vê surgir por entre as cinzas dos innumerados christãos martyrizados pela sua fé, uma humanidade nova, vigorosa, regenerada. Tudo cede á palavra santificada dos Apostolos, e o mundo pagão, o mundo das grandes corrupções, commovido pelos écos dessa palavra sobrenaturalisada, estreita num amplexo de amor, suscitado pelo arrependimento, a Cruz redemptora, e sinceramente convertido, se transforma no mundo de Christo, ennobrecido pelos dictames duma moral pura e sem mancha.

Depois de vinte seculos, a seiva sagrada do Espirito Divino está ainda a infundir vida exuberante na arvore frondosa da Igreja, que acolhe sob a sua sombra benefica as cinco partes do mundo, produzindo sempre fructos copiosos de santidade e de virtude.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

Vida do Veneravel P. Antonio M. Claret

Fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Pelo Rvmo. Padre THIAGO MAS

FUNDA A SUA CONGREGAÇÃO DE MISSIONARIOS

Terminadas as suas missões nas Canarias, voltou á sua residencia de Vich. Havia já muito tempo que o nosso Veneravel sentia-se interiormente movido a fundar uma Congregação de Missionarios. Parece que já no anno de 1846 lhe communicou Nosso Senhor o plano desta empreza; imaginou porem, que não era então occasião oppor-



O Ven. P. Claret e os primeiros Missionarios Filhos do Im. Coração de Maria.

tuna. Mas agora Jesus Christo e Maria Santissima lhe deram a entender que não devia demorar mais a execução do projecto, e assim, depois de longas e fervorosas preces a Deus, e muito consultada a cousa, pôz mãos á obra. Escolheu para isso alguns benemeritos sacerdotes que o ajudaram antes nas missões e com elles fundou a Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. Foram estes: o P. Estevão Sala, o P. José Xifré, o P. Domingos Fabregas, o P. Jayme Clotet e o P. Manoel Vilaró. Reunidos aos 16 de Julho de 1849, ás quatro da tarde, numa habitação do Seminario de Vich, disse-lhes o santo Fundador: Damos hoje começo a uma obra muito grande, ao qual seguiu-se bellissimo commentario do fim que todos deviam propôr-se. Deu, mais tarde, constituições prudentissimas á sua querida Congregação á qual fez tres singulares promessas: 1.ª Que se espalharia por todo o mundo; 2.ª Que duraria até o fim dos tempos; e 3.ª Que se salvariam os que nella morressem.

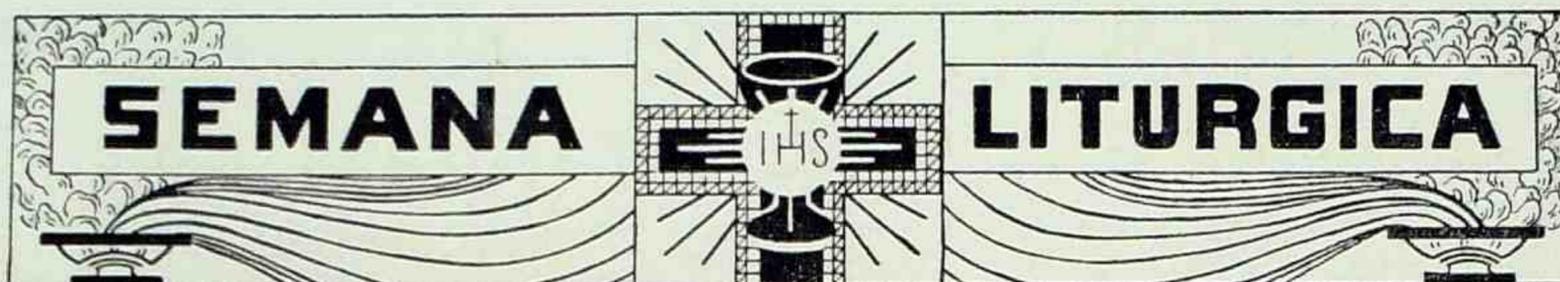
O VENERAVEL PADRE ANTONIO CLARET, ARCEBISPO

Occupadissimo andava o Veneravel na formação dos Missionarios e em prégar missões quando o surpreheu a nomeação para Arcebispo de Cuba. Apesar das suas recusas foi preciso aceitar aquella dignidade tão honrosa como difficil. Foi consagrado na Cathedral de Vich a 6 de Outubro de 1850, festa do Santissimo Rosario. Neste tempo aconteceu o que conta o Sr. Bispo de Segorbe: "Achando-me, diz, em Villafranca de Panadés foram recolhidos quatro presos condemnados á morte, os quaes se negavam obstinadamente a receber os Santos Sacramentos. Soube-se que passava pela povoação o Exmo. Snr. Claret. Os sacerdotes afflictos rogaram-lhe fosse exhortar os réos. Apeou-se o Veneravel, e depois de orar algum tempo na igreja, foi-se para o carcere. Tres dos presos confessaram-se logo, movidos das exhortações do Prelado, o outro não quiz converter-se até mais tarde. Estando o sacerdote com o Santissimo para dar o Viatico aos tres que se confessaram, um d'estes respondeu ás perguntas do Ritual, dizendo: Perdo a todos,



O Ven. P. Antonio Maria Claret converte uns condemnados á morte.

menos á minha mãe, que é a causa da minha desgraça por não ter me corrigido a tempo. O espanto produzido em todos por aquellas palavras não se pode descrever. A caminho do patibulo, continuou o Missionario exhortando-os com amargas lagrimas, conseguindo enfim que todos se convertessem.



DOMINGA DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(S. João, 14, 23-31)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quem me ama guarda a minha palavra e meu Pae ha de amal-o e viremos a elle e nelle faremos a nossa morada. Aquelle que me não ama não guarda as minhas palavras. Ora, a palavra que tendes ouvido não é minha, mas de meu Pae que me enviou. Estas coisas vos tenho dito enquanto estou comvosco. Mas o Consolador que é o Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, vos ha de ensinar todas as coisas e vos fará lembrar tudo o que vos tenho dito. A paz vos deixo e a minha paz vos dou; mas não vol-a dou como a dá o mundo. Não se perturbe, nem se assuste vosso coração. Ouvistes que eu vos disse: Vou e tornarei a vós. Se me tiveseis amor folgarieis certamente de eu ir para meu Pae, porque meu Pae é maior do que eu. E agora vol-o digo antes que aconteça, para que, quando acontecer, acrediteis. Já vos não fallarei por muito tempo, porque vem o principe do mundo e não tem direito nenhum sobre mim. Mas para que saiba o mundo que amo a meu Pae e que faço o que ordena meu Pae.

*

No dia em que se sanciona como lei, extensiva a todo o universo, o novo e ultimo testamento, dia em que começa para o mundo uma nova epoca, uma nova idade que só findará com o mundo, é necessario que o christão se recolha em si mesmo e reflecta no novo genero de vida que vae ser dado aos homens, para se collocar ao nivel dos successos que se vão realisar. Os Apostolos encerrados no retiro, embiocados no manto do

silencio, perseverantes na oração, arrancaram ao Coração de Deus o Espirito de Verdade, que illustra a ignorancia, consola a tristeza, inflamma o coração e dá a seus espiritos periclitantes a decisão nas determinações, firmeza na doutrina, amor á verdade, desejo de santificar o mundo e aspirações constantes pelo ceu. Estando nós no mesmo caso dos apostolos, sobre nós também descirão as luzes multipartidas do divino Paracleto.

A todos se nos deu quando veiu sobre a igreja congregada no cenaculo, por que veiu para na igreja permanecer para todo sempre. A promessa de Jesus, solennemente empenhada deante do ceu e da terra, de que enviaria o Espirito consolador devia-se cumprir. A palavra dum Deus não pode voltar atraz. A subida do grande conquistador ao Empireo acompanhado de gloriosas legiões de bemaventurados, era o prologo do cumprimento daquella solenne promessa.

Aos cincoenta dias de resuscitado, unanimes na oração e no jejum os apostolos acobertados pelos espessos muros do Cenaculo contra o medo dos judeus, reconcentrados em si mesmos, repassando o rosario das glorias faiscentes do meigo Jesus, recordando os doces sons daquella voz, pediam, acompanhados na sua prece pelo orar fervido de Maria Immaculada, a branca Cecem dos jardins de Etan a odorante Rosa de Jericó, a palavra de Jesus sobre o mundo, o divino Espirito, e escutam de chofre o suave adejar de muitos desejos, o doce pungir da alegria a rasgar as nuvens de crepe e dor que envolvem o coração. Aquece-se aquella alma, alumia-se aquella mente, desaparecem as trevas, morre afogada a tristeza, fulgura o facho da santa alegria, brilham os olhos com fulgores soberanos, alargam-se os peitos, o sorriso baila nos labios como a criança se agita no berço, extendem-se os braços, juntam-se as almas e todos, alli presentes, após uma supplica fervida e commum, prorompem num grito de alegria quente, sonoro. Viram linguas de fogo pousadas animadoramente

sobre cada um, e essas linguas despediam raios que incendiavam vulcões de amor nas almas, e levantavam altares em cada peito, onde era assentada respeitosa a imagem viva de Jesus, e transmudavam, celestisavam homens rudes em anjos corporeos que concentravam as suas energias num só ponto do mundo que já não pertencia á terra, mas sim ao céu.

Era Deus que vinha gloriosamente á capital de seu imperio para tomar posse das almas eleitas, que queria lançar á conquista da terra: era o Espirito Consolador que irradiava fulgores de verdade sobre o mundo naquelle momento representado pelos apostolos: era o Pae dos pobres, no mundo degredados, que choram e gemem sem consolo; era o Distribuidor dos grandes bens cotisados no paraíso da gloria; era a Luz dos corações que se alevantam ao alto implorando normas seguras para o seu viver erradio; era o optimo Consolador de todas as maguas; era o Hospede das almas que a todos vae felicitando com a suave alegria que do ceu desce: era o amigo desinteressado que allivia os trabalhos, e retempera os ardores, e minora as maguas, e enxuga as lagrimas; era a Luz beatissima a inflamar o intimo dos corações dos fieis: era Aquelle sem cuja graça o homem é nada, e a innocencia desaparece; Aquelle que lava em aguas de caridade o sordido das almas e fertiliza o esteril e sara o que está ferido, que abranda o coração empedernido, e abraza o frio e reconduz o esmadrigado. Era o Espirito Santo, laço de união entre o Pae e o Verbo Eterno, era o Coração da Eternidade e o Coração da Igreja, que concede aos fieis que n'Elle confiam o septenario dos seus dons, que dá o merito á virtude, o bello dom da graça final e o glorioso premio dos eternos prazeres na Patria da eterna Luz e do eterno Amor.

P. Anibal Coelho, C. M. F.

MUITAS COISAS se fariam facilmente sem as chimericas objecções que os homens se comprazem em inventar.



A causa da beatificação de Guido de Fontgallant



AE triumphante sempre mais a causa tão sympathica do pequeno lyrio de Maria Immaculada. Jesus vae mostrar ao mundo que o reino dos céos é das criancinhas repetindo o gesto de outr'ora na Gallilea.

Um santinho pequenino, criancinha, modelo dos neo-commungantes, e deste seculo, de nossos dias agitados, isto é sublime!

E Deus creou a almazinha delicada e pura do Guido para modelo dos pequeninos. Guido foi criança, com todas as qualidades adoraveis da infancia, com todos os encantos e até os defeitosinhos e imperfeições de criança, sem todavia ser pueril, caprichoso e tolo como as crianças mal educadas.

Veu-me ás mãos o folheto infame deste furibundo anticlerical que é Luc-Verus" autor de uma dezena de folhetos da collecção "Verités" echo perfeito da Maçonaria e do Judaísmo. E' um libello infame contra o Guido intitulado: "Le Patron de Paresseux". O infame se preocupa tanto com a causa do pequenino e se insurge tanto contra os Jesuitas e a Igreja que está-se vendo ahi o maçon vermelho.

O advogado do diabo no Processo do Guido não encontrará argumentação melhor que a de Luc-Verus!

O diabo desta vez se enganou porque expoz todas as objecções possiveis contra a santidade de Guido, obrigou pois os amigos da causa a responder-as todas e a estudal-as minuciosamente e cuidadosamente. E, é claro, o trabalho do advogado do diabo no Processo será minimo, e as respostas já estarão preparadas e discutidas perante o publico.

Longe de me entristecer com este ataque furioso do anticlericalismo maçon e judaico á causa do Guido, eu me regosijo, pois ahi se nota que ella já vai triumphante.

O Guido apostolo da commuñão aos sete annos, o Guido servo de Maria, modelo de amor á Mãe do céo, não poderá

deixar de ser objecto do odio de todo o inferno.

Maria ha de dar o triumpho ao seu pequenino servo! E' o que esperamos.

O Tribunal Diocesano para a instrucção da causa da beatificação já foi instituido em Paris.

E' a seguinte a parte expositiva da Provisão pela qual o Cardeal Arcebispo de Paris ordenou a constituição do Tribunal Ecclesiastico encarregado de instruir a Causa da Beatificação do servo de Deus Guy de Fontgallant, essa encantadora criança, de alma cheia de altissimas virtudes, morta em 1925 com 11 annos apenas:

"Considerando que o nome de Guy de Fontgallant, fallecido em Paris, com a idade de 11 annos, em 24 de Janeiro de 1925, é agora já conhecido em todo o mundo; que está nomeada e atestada por mais de 25.000 cartas dirigidas á familia, por 55 biographias desta criança, das quaes 15 em francez e 40 em muitas outras linguas, por 415 artigos de Revistas, e por artigos de escriptores catholicos que têm particular notoriedade.

Attendendo a que os autores das referidas cartas explicam a fama desta criança e a confiança depositada na sua mediação pelas formas espirituaes e temporaes attribuidas ao poder da sua intercessão junto de Deus.

Attendendo a que esta criança é objecto da veneração e da confiança não só de outras crianças, de espiritos simples, mas tambem de sabios e de letrados, de numerosos sacerdotes e religiosas dedicadas ao ensino ou á educação das crianças no ministerio parochial, de Directores e Superiores de Seminarios, de Mestres de Noviços e de Superiores Geraes de Ordens Religiosas, de Prelados enfim, occupando altas funcções na hierarchia da Igreja, como o estabelece o livro documental recentemente publicado sob o titulo "A sobrevivencia de Guy de Fontgallant";

Attendendo a que numerosas petições, cobertas já por 650.000 assignaturas, enviadas á Santa Sé, com o beneplacito dos Ordi-

narios dos lugares, pedindo a beatificação desta criança;

Attendendo muito especialmente á supplica com o mesmo objecto, enviada ao Soberano Pontifice pelo Episcopado Brasileiro reunido no mez de Outubro de 1931 na festa da inauguração da estatua de Christo Rei, no Rio de Janeiro, supplica assignada por S. Emcia. o Cardeal Leme da Silveira Cintra, Arcebispo do Rio de Janeiro, por S. Excia. Mons. Aloisio Masela, Nuncio Apostolico junto do Governo brasileiro, e por 10 Arcebispos, 39 Bispos e 500 sacerdotes brasileiros;

Attendendo a que a confiança dos fiéis no poder de intercessão desta criança parece ter sido recuperada, e é incitada por funcções de graça e de devoção precoces para com a Sagrada Eucharistia, á Santa Virgem, o Papa e ainda por vocações e conversões numerosas;

Considerando que não podemos permanecer por mais tempo silenciosos sobre estes factos mas que é mister, ou sustar a confiança do povo christão, se ella é mal fundada, ou ractifical-a e avigoral-a, se ella é legitima, e que importa neste ultimo caso corresponder ao convite da Providencia e honrar aquelle que Ella terá entendido glorificar:

Por todos estes motivos, etc".

Note-se que o que decidiu o Snr. Cardeal Arcebispo de Paris á publicação deste documento foi principalmente o Album do Episcopado Brasileiro. Já o affirmei aos meus leitores diversas vezes e ahi está o documento official a comprovar.

Considerando de modo particular a supplica do Episcopado Brasileiro...

Que gloria para o Brasil! E como o Guido nos ha de ajudar lá do céo!

Precisamos tanto de vocações e de padres! Que Elle nos obtenha a graça da solução do nosso magno problema!

Ahi está, meus leitores, as boas noticias da causa do Guido que tinha a vos transmittir.

P. Ascanio Brandão

Béca Santa Therezinha



MURIAHÉ

Legionario Antonio José A. de Castro.



OURINHOS

Legionaria Floripes.



QUATÁ

Legionario Tarciso, filho de Aniceto e Maria Mazzola.

MILAGRES E PROPHECIAS

PROMESSA CONSOLADORA

Como ferida por um raio ficara a M. Ráfols, uma vez antevistas as violencias da perseguição.

Não havia para ella mais lagrimas. Apenas sabia fazer uma coisa: com os olhos estatelados no Coração de Jesus, offerecia a propria vida para o holocausto completo, querendo sustar a catastrophe religiosa da patria...

Pela sua vez disse-lhe Jesus, repassado de amor e carinho: "Não temas, filha; embora as machinações inventadas para abalar a fé de Hespanha, nunca conseguirão semelhantes intuitos perversos.

— Eu te garanto, para tua tranquillidade, que até o fim do mundo reinarei na Hespanha, em attenção ás almas puras, castas e justas que nunca faltarão em tão predilecta nação. Sabe ainda que a minha Imagem será cultuada até nas ruas e praças.

ECONOMIA DIVINA

Eu te garanto... do reinado de meu Coração, asseverara Jesus. E para garantia da promessa aprouve-lhe marcar, de assento e sobremão, o meio a que vincula, em regra, a realisação de seus planos divinos...

Tal é a devoção a N. Senhora, invocada sob o titulo do Pilar. A Virgem será o baluarte da fé hespanhola. Si Maria foi sempre a vencedora de todas as

heresias e a salvação em todas as hecatombes, tambem agora cumprirá seu commettido. Pelas revelações clarividentes feitas á M. Ráfols, o meio mais apto para desaggravar ao Eterno Pae, é implorar o patrocínio de Maria.

E não nos furtamos ao prazer de declarar, com a vidente de Villafranca, a maneira de obter esse poderoso valimento de Maria: a oração vocal e mental do santo terço, meditando os cinco mysterios dolorosos. "Que esta devoção, contamos as palavras da revelação, se recite não apenas nos templos como tambem nas familias, pois a corrupção do lar foi geralmente a origem das calamidades publicas e das catastrophes da fé christã, visto como o demonio visa principalmente a deschristianisação da familia; uma vez obtido esse triumpho parcial, a victoria total é garantida".

... Quando, disse-lhe ainda Jesus, as calamidades ultrapassarem toda a medida, periclitando a fé até ao ponto de sobrar, recite-se o santo Terço até pelas ruas. Com esta arma augmentará o verdadeiro exercito christão e aviventar-se-ha a fé adormecida em muitas almas que estarão a risco de perder-se eternamente.

EU SALVAREI A NAÇÃO...

De promessas tão consoladoras e de horizontes tão limpidos a M. Ráfols hesitava. Nem ousava escrever o que Jesus lhe manifestara.

Todavia a ordem divina fôra clara e terminante; escreve, pois estas manifestações servirão para a conversão de muitas almas e para a confiança de outras que duvidarem de meu Coração misericordioso".

A visão da Hespanha, perseguida até os alicerces em sua fé religiosa, não se afastava da vista da M. Maria Ráfols.

Muito gratas lhe seriam algumas palavras em confirmação de quanto previa. Pois bem, lhe declarou Jesus: "si fôr mister para a salvação da fé de tua patria, farei milagres que serão vistos por muitas pessoas..."

As revelações admiraveis da M. Ráfols, revestidas do cunho da simplicidade, accrescidos de signal da evidencia, abrem o coração á esperanza de melhores dias para a inditosa igreja hespanhola. O martyrio das almas boas é o martyrio de Jesus; e esse martyrio de sangue contemplal-o-hemos noutra revelação tragica, descripta vivamente nas obras da insigne Fundadora das Irmãs da Caridade de Santa Anna.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

A psychologia das conversões e a philosophia racionalista

UM RECONTRO DE GIGANTES — PAPINI E BENEDETTO CROCE

TODA a Italia intellectual está neste momento presa do interesse despertado pela réplica dada ao livro de Benedetto Croce *Historia della Europa* pelo grande convertido Giovanni Papini, o magistral autor da *História di Cristo*. Croce é um dos melhores espiritos da Italia racionalista de hoje, historiador, philosopho e critico de marcação segura.

Referindo-se a alguns convertidos — e Papini julgou que a elle de modo especial — Croce fez-lhes allusões desprimorosas, insinuando que a maior parte delles são authenticos vencidos da vida, enfraquecidos, torpedeados pelo dôr e pelos desenganos, refugiando-se no Catholicismo na esperança de alli não encontrarem contradições nem lutas intimas.

Papini acaba de dar-lhe a réplica formidavel, eloquentissima num artigo notabilissimo inserto na *Nuova Antologia*, uma das mais importantes revistas da Italia. Começa elle por refutar algumas conclusões do livro de Croce pelo que respeita ao Christianismo, conclusões, diz elle, que não são de um historiador consciencioso e bem informado, mas de um racionalista desorientado, de um liberal envinagrado.

Ao "libello, mais que um livro de Historia" de Croce, oppõe Papini estas palavras profundas:

"A ideia de que a conversão dá, sem mais, ao convertido a paz absoluta, a segurança, a certeza e o repouso perpetuo, sem lutas e sem soffrimentos, só pode tel-a quem nunca foi christão ou que não se demorou nunca sobre as confidencias e as confissões de um christão sincero.

Que Croce saiba que da alma dos convertidos não se afastam, embora sempre sejam vencidas, as duvidas sobre o fundamento da sua fé, as duvidas sobre a possibilidade de chegar á perfeição; sem fallar dos soffrimentos perante a tibieza e a vulgaridade dos novos companheiros; sem fallar de periodos terriveis de secura de alma, de inquietações e tentações de toda a ordem. O christão que verdadei-

ramente o é permanece em guerra continua.

E se alguém pretende nunca ter sentido essas inquietações e duvidas, que Croce fique certo: está em face de um christão adormecido ou que não é sincero quando falla.

Bem entendido que eu não quero dizer que o christão seja sempre uma criatura atormentada e destroçada.

Ha reconfortos ineffaveis, enthusiasmos profundos. Mas Croce que se compraz tantas vezes em fallar dum objecto que é ao mesmo tempo sujeito, de um erro que é ao mesmo tempo verdade, devia melhor que outros chegar a comprehender uma certeza que é duvida, um repouso que é batalha, uma protecção que é risco, uma paz que é intranquillidade.

Tal é o estado de alma dos catholicos cujo catholicismo não consiste somente em ir á missa aos Domingos e desobrigar-se pela Paschoa".

Papini vai mais longe: e faz nesse artigo brilhantissimo — pela primeira vez ha dez annos — a narração da sua conversão.

Apezar de reiteradas solicitações, Papini não quiz nunca tornar publica a historia intima da sua conversão. Teve Croce o condão de a tanto o forçar.

Eis os termos textuaes em que o grande escriptor catholico de hoje revela aos homens do seu tempo o caminho pelo qual chegou á Verdade:

"Durante a guerra — escreve elle — impressionou-me profundamente o spectaculo de tantas ruinas e dores. De leitura em leitura, cahiu-me sob os olhos o Evangelho. Muitas vezes o tinha lido já, mas com animo hostil, prevenido. Meditei muito o Evangelho e sobretudo o Sermão da Montanha.

E veiu o pensamento claro de que a unica salvação para os homens, a unica salvaguarda para o regresso dessas horas de tragedia, não podia estar senão na transformação radical das almas, isto é, na passagem do odio para o amor.

O Christianismo antolhou-se-me, pois, e, desde logo, como um remedio aos males da humanidade.

Vim ao depois convencer-me de que Christo que ensinou aos homens uma moral tão opposta á propria natureza humana, não podia ser apenas um homem; era mais, tinha de ser mais: Deus.

Neste momento, creio, interveio a obra secreta, mas efficaz, da graça.

E, tão forte se tinha formado em mim o amor a este Mestre Divino do amor que me decidi a escrever a "Historia de Christo", não por motivo de tranquillidade pessoal ou vã gloria, mas para ir em auxilio de tantos dos meus irmãos.

Quando a acabei, senti a necessidade de fazer parte da sociedade fundada por Christo. E, entre as numerosas igrejas que se apresentam como fieis interpretes d'Elle, decidi-me pela Igreja Catholica, não sem lutas interiores e repugnancias, hoje vencidas, mas porque ella representa verdadeiramente o tronco majestoso da arvore plantada por Jesus; porque, além do mais, ella é a que a meu ver offerece ao homem os meios mais perfeitos para integralmente elevar todo o seu ser; porque, enfim, me pareceu que é nella que floresce abundante e esplendidamente o typo de heroe que para mim é o mais alto: o santo.

Se Croce quer acreditar nesta breve e sincera confissão, convencer-se-á de que não fui levado á conversão por quaesquer fraquezas ou pelo desejo de me refugiar num asylo commodo, (bem ao contrario, a obra mais difficil e mais dolorosa para o christão começa no momento preciso da conversão), nem por uma ignobil procura de popularidade. Depois corroborei e fortaleci a minha fé com novas razões, de ordem principalmente historica e lógica: mas fica de pé que o primeiro impulso me veio do desejo imperioso de ser util aos homens e de lhes provar, o melhor que eu sabia, o meu amor por elles.

E' este o caso porventura de um inquietante aventureiro de espirito que ha doze annos consecutivos permaneceu na mesma casa e que não tem qualquer desejo de a abandonar, mas só



DEVOTO QUADRO DE NOSSA SENHORA DEL POPOLO que se venera na Capella de Brigadeiro Tobias, Diocese de Sorocaba. Foi ideado pelo Exmo. Snr. Bispo Diocesano D. José Carlos Aguirre e executado pelo Professor Edmundo Gagni.

o de cada vez della se tornar mais digno?"

E Papini termina com este commovente appello ao seu contradictor:

"Como tenho pelo menos cinco razões para estimar Croce — elle é homem, italiano, um estudioso, um infeliz e até um inimigo meu — não posso e não quero abandonal-o. O proprio antagonismo cria laços e obrigações e eu quiz escreve" esta pagina para elle: na espe-

rança de que se decida a examinar de novo certos problemas e a estudar com mais sympathia certos acontecimentos e certas almas; na esperança — misturada de orações — de que cheguem tambem para elle, melhor disposto a acolher a obra da graça, a hora do degelo, o dia feliz de uma revelação irrefutavel".

Juntemos aos de Papini os nossos votos de que o seu tão nobre testemunho encontre eco

na alma de Benedetto Croce, que já foi christão; e de que tanta sympathia e commovente caridade o levem um dia para o lado daquelle que tão galharadamente hoje se constitue arauto de Christo. Que a comunidade christã rejubile um dia com a conversão de Benedetto Croce.



UM GRANDE PONTO na vida é saber limitar-se.

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

Durante o anno de 1931, a estação sericícola de Barbacena, em Minas Geraes, distribuiu, pelos diversos Estados, 268.365 mudas de amoreiras, 10.090 grammas de sementes de amoreira, 11.990 grammas de ovulos de bicho da seda e 1.4452 exemplares do tratado "A sericicultura no Brasil", além de milhares de impressos e cartazes illustrados de propaganda. A produção dessa Estação foi de mais de 106:000\$000, ficando comprehendidos, neste total, 304 metros e 30 de tecidos de seda, 250 pares de meias de seda para senhora e 268 pares de meias de seda para homens. Ainda em 1931 a repartição arrecadou mais de 14 contos provenientes de venda de productos de seda e adquiriu, de criadores de bicho da seda, mais de 29 contos de réis de casulos.

Segundo uma conferencia ha pouco realisada na capital mineira, existem naquelle Estado actualmente, em condições de funcionar normalmente e independente de qualquer factor externo, as seguintes minas: siderurgicas da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, com séde na capital; Usina Sabará; Usina Queiroz Junior Ltd., com séde no Rio; Usinas Esperança, da Companhia Ferro Brasileiro, com séde na capital; Usina Gorceix Metallurgica de Santo Antonio, com séde na capital; Usina Rio Acima, da Metallurgica Magnavaca, com séde na capital; Forno Alto de Caeté, com séde em Bello Horizonte e usina em Caeté.

Das dez usinas siderurgicas existentes no Brasil, as seis acima mencionadas funcionam naquelle Estado.

Sob a presidencia do dr. Epitacio Pessoa, esteve reunida, no Itamaraty, a commissão de codificação do direito internacional publico.

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, o presidente poz em discussão as emendas apresentadas pelo sr. dr. Levy Carneiro ao texto do communicado aos governos americanos. Essas emendas foram approvadas com algumas modificações, propostas pelo sr. presidente e pelo dr. Eduardo Spinola.

O dr. Clovis Bevilacqua leu o seu relatório sobre a questão de utilização, para fins industriaes e agricolas, das aguas dos rios internacionaes.

Esse relatório vae ser distribuído, para estudo, aos membros da commissão.

O Ministerio das Relações Exteriores encaminhou ao interventor federal no Maranhão, um pedido que fez o nosso consul em Oslo de cem kilos de côco babassú, a serem utilizados a titulo de experiencia na fabrica de Lilleborg, que tem o monopolio da extracção de oleos vegetaes na Noruega.

A exploração de algumas minas de ouro, do Estado de Minas, que por varios motivos foram abandonadas, constitue no momento a preocupação de alguns industriaes que sobre o assumpto têm tido entendimentos com o secretario da Agricultura, com o fim de, estudando-as, verificarem as possibilidades de exploral-as novamente.

Existe o proposito de se erguer, na capital federal, um monumento glorificador do feito de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, em commemoração do 10.º anniversario dessa grande prova aérea.

O monumento será levantado na bahia do Guanabara, no local onde amerrisou o aparelho dos dois aviadores portuguezes.

Extrangeiro

VATICANO

O dia 3 dos fluentes reuniu-se a Congregação Geral dos Ritos, sob a presidencia do Summo Pontifice para discutir os milagres do Veneravel Padre Antonio Maria Claret, Arcebispo que foi de Cuba e Fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

A causa da beatificação foi introduzida em 1899. A commissão preparatoria dos milagres reuniu-se pela primeira vez a 27 de Janeiro do corrente anno.

Foi publicado o breve apostolico que colloca as obras dos catechistas debaixo da protecção de S. Carlos Borromeu e de S. Roberto Bellarmino, recentemente canonisados.

*

ITALIA

O patriarcha de Veneza prohibiu aos padres e ás pessoas religiosas em geral de visitar a exposição biennial daquella cidade, inaugurada em 28 do corrente mez, por consideral-a immoral.

A primeira sessão do 2.º Congresso das Associações Corporativas foi aberta em a cidade de Ferrara com a presença dos representantes das Universidades de Berlim, Budapest, Szegedin e Belgrado. O acto foi presidido pelo sr. Alfieri, sub-secretario de Estado das Corporações, por ausencia do sr. Böttai.

O grande almirante Thaon di Revel presidiu, em Rovigo, a reunião do Conselho do Instituto Italo-Germanico de Biologia da Marinha, com a presença do sr. de Schubert, embaixador do "Reich".

Os presentes foram conduzidos em seguida, ás ilhas Brioni, a bordo de um contra-torpedeiro italiano.

A Italia participará da Exposição de Chicago de 1933, na secção de machinas e instrumentos scientificos.

Inauguram-se, no Theatro "La Fenice", os trabalhos do 19.º Congresso Nacional de Philatelia. Ao acto, que se revestiu de solennidade, compareceram as altas autoridades locaes e personalidades de destaque em todos os circulos sociaes.

*

HESPANHA

A commissão nomeada em Madrid para estudar a exequibilidade do plano apresentado pelo aviador Iglesias para explorar as cabeceiras do Amazonas, esteve reunida sob a presidencia do ministro da Instrucção. O projecto de Iglesias prevê a construcção de uma embarcação especial, bem como a aquisição de aparelhos e utensilios necessarios á expedição.

A commissão, que se mostrou favoravel ao empreendimento, pedirá brevemente o apoio do presidente do Conselho, sr. Azaña, tanto mais quanto o plano não acarretará a abertura de nenhuma verba extraordinaria.

O joven astronomo Raphael Carrasco, descobriu, na noite de 22 ultimo, um cometa durante as observações a que se dedicava no Observatorio da capital. O novo astro, situado na constellação da cabelleira de Berenice, foi denominado "cometa Carrasco".

O astronomo communicou o seu descobrimento ao Departamento de Observações Astronomicas de Copenhague, que recebeu, tres dias mais tarde, confirmação da existencia do astro por parte de um sabio do Observatorio de Heidelberg.

Toda a Hespanha se manifesta energicamente contra a

pretensão de um desmembramento da unidade nacional. As populações de Zamora, Saragoça, Leon, Asturias, Valladolid dirigiram-se ao governo, pedindo-lhe que lhes conceda tudo quanto fôr possível para manterem a autonomia administrativa, porém nada que concorra para desintegração da soberania da nação. O sr. Lerroux, que pretendia ir a Gerona, desistiu da viagem, afim de participar dos debates sobre o estatuto.

*

FRANÇA

Novamente está de luto a heroica nação francesa vendo cahir sem vida um dos seus mais illustres magistrados, que era o sr. Paul Doumer.

Todas as nações civilizadas se apressaram em formular o mais vehemente protesto contra o lamentavel attentado, de envolta com os desejos de rapido restabelecimento. Eis o telegramma do nosso primeiro magistrado sr. Getulio Vargas:

"Foi com o mais profundo pesar que tive conhecimento do horrivel attentado de que v. exa. foi victima. Attentado que provocou o mais profundo sentimento no Brasil. Queira v. exa. aceitar os votos que formulo, em meu nome e no da nação brasileira, pelo seu prompto restabelecimento".

Deus tenha acolhido a alma do distincto morto no seio amoravel da sua infinita misericordia.

*

PORTUGAL

Numerosas personalidades do mundo politico e diplomatico da capital portugueza estiveram em visita ao nosso embaixador José Bonifacio, por motivo da passagem da data do anniversario do descobrimento do Brasil.

Trata-se de uma ephemeride sempre cultuada e celebrada pelo povo portuguez, que deste lado do Atlantico vibra sinceramente por occasião da gloriosa data que representa o inicio da vida desta grande nação sul-americana.

O embaixador José Bonifacio, em phrase feliz, poz em relevo a grande obra dos navegadores da escola de Sagres e a intrepidez dos marujos portuguezes.

SUBSCRIÇÃO pró "Béca"

SOROCABA

D. Aurelia d'Angelo 25\$000
D. Izaura Pires 2\$000
D. Luiza Scartezini 2\$000

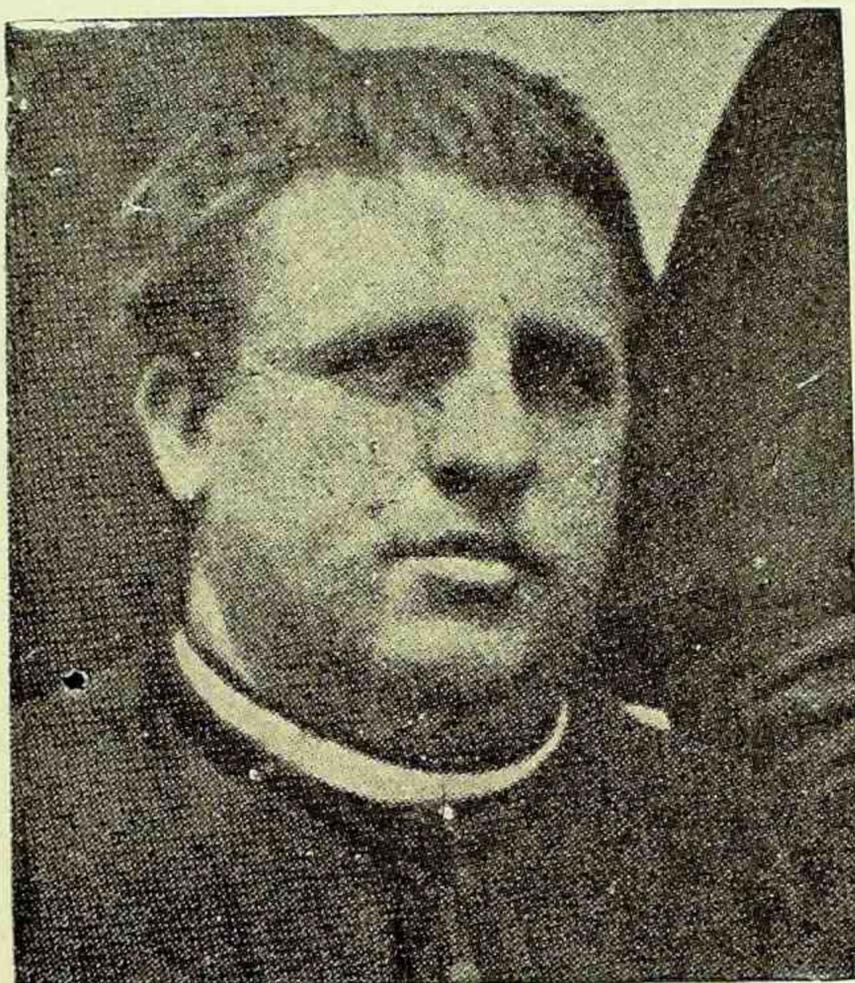
S. PAULO

Uma Filha de Maria.... 10\$000
Em memoria de Antonio Masciotro 10\$000

(Continúa)

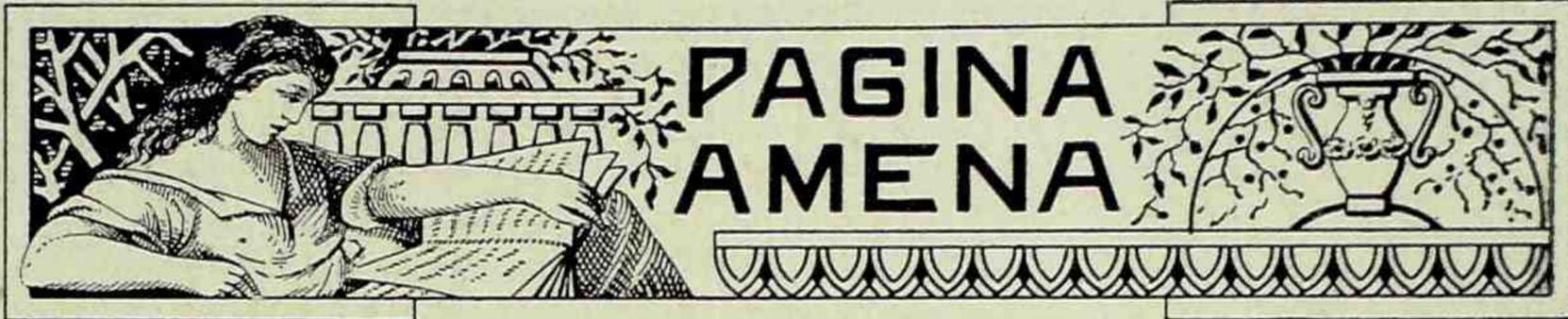
Padre Theophilo Guinda, C. M. F.

O telegrapho nacional acaba de commu-
nicar-nos, com um laconismo impressionante,
a morte, em São José do Tocantins, do R.
P. Theophilo Guinda. E' mais um Missiona-
rio do Coração de Maria que tomba no cam-
po de combate, quando a Congregação podia
esperar delle muitos annos de fecundo apos-
tolado. Desapparece repentinamente do sce-
nario missional, depois de haver trabalhado



como um intrepido e valoroso soldado. Não duvidamos affirmar que o P. Theophilo trabalhou sempre nas avançadas, occupando na Congregação os cargos de mais sacrificio. São Paulo, Minas, Paraná e Piauhy são testemunhas dos seus trabalhos apostolicos em missões, visitas pastoraes e outros ministerios. — Quando a Santa Sé confiou aos Missionarios a prelazia de São José do Tocantins, os Superiores da Congregação pensaram logo na pessoa do Padre Theophilo, que dotado duma natureza robusta e dum grande espirito missionario, poderia prestar grandes serviços á causa de Deus naquellas regiões. Para lá foi, e lá trabalhou como um heroe, e lá gloriosamente succumbiu.

E' com o coração confrangido de dôr que communicamos aos nossos leitores esta triste noticia, pedindo-lhes uma prece pelo eterno descanso da alma de nosso querido Irmão.



Triste resultado duma mentira



CECILIA ALVES, tinha o defeito de fallar muito e de nem sempre dizer a verdade; mas Julieta, a irmã mais nova, não a imitava, e era uma pequena muito ajuizada e discreta.

Um dia, as duas irmãs foram com os seus pais, jantar á casa duns amigos intimos.

Foi um jantar pouco alegre, porque os donos da casa tinham os seus negocios bastante atrapalhados.

Quando se levantaram da mesa, Cecilia, a irmã e a filha dos donos da casa, foram brincar para a sala, enquanto os paes conversavam; e ás 10 horas, retiraram-se os convidados.

No dia seguinte, Cecilia e Julieta estavam na sala a conversar, quando appareceu á porta uma senhora, amiga muito intima da mãe das pequenas.

A senhora entrou na sala e depois de beijar as meninas, disse que sabia que a sua amiga tinha sahido com pouca demora e que esperaria por ella.

Esta senhora tinha tambem os seus defeitos...

Era tão falladora como Cecilia, invejosa e pouco benevola.

Cecilia pensou logo que podia entreter a amiga de sua mãe, contando-lhe o que se tinha passado no dia antecedente.

— Estou admirada! — exclamou a senhora a quem parecia interessar muito o que a pequena dizia. — Então esses senhores dão agora jantares?...

Cecilia, que não gostava de D. Maria de Mendonça, lembrou-se de a arreliar, por lhe parecer que estava contrariada por não ter recebido convite...

— E que jantar, minha boa senhora... Foi esplendido! — respondeu a pequena.

— O quê?... Um jantar esplendido!... — repetiu D. Maria empallidecendo.

— Se a senhora visse... Que luxo! A mesa estava coberta de crystaes e de pratas, de rosas e de orchideas... E que bem servido! Lagosta, "foie gras", perús, gelados! Devia-lhes ter custado muito dinheiro!...

— Não acredite no que a Cecilia está a dizer, minha senho-

ra — interrompeu a Julieta. — E' um exagero!...

— Acredito, porque deve ser verdade — respondeu immediatamente D. Maria. — Com que então o senhor Guimarães offerece aos amigos lautos jantares... E eram muitos os convidados?

— Estava muita gente. Eu até fiquei admirada de não vêr lá D. Maria...

— E depois do jantar, que fizeram? — perguntou ainda a curiosa senhora.

— Dansaram porque o senhor Guimarães não se esqueceu do indispensavel jazz-band. Mais tarde, foram servidos doces, licôres, champagne, etc. Asseguro-lhe, minha boa senhora, que nada faltou.

— Tudo isso é muito interessante... — disse ainda D. Maria, vermelha de indignação. — Fiz bem em vir aqui hoje.

— Mas não acredite no que a minha irmã disse, minha senhora, — dizia Julieta. — E' para se divertir que ella inventa estas historias...

— Eu bem sei que a menina gosta de desculpar aquelles que procedem mal... — continuou D. Maria.

— Mas, — disse Cecilia radiante com o effeito causado pela sua mentira—não percebo por que é que o senhor Guimarães procedeu mal, dando um jantar...

— O senhor Guimarães é que precisa saber se procedeu bem ou mal... — respondeu D. Maria, despedindo-se das pequenas.

Quando a senhora sahio, Cecilia deu uma gargalhada.

— Está furiosa por não ter sido convidada — disse a pequena — e foi bem feito.

— Fizeste muito mal, em mentir assim — respondeu Julieta.

— Ora! Diverti-me immenso, e não fiz mal a ninguém...

— Fazemos sempre mal, quando mentimos e murmuramos... — disse ainda Julieta.

Cecilia não suspeitava sequer do mal que as suas mentiras iriam causar...

O senhor Guimarães devia a um seu credor, o senhor Alves, quarenta contos; e este tinha

consentido em esperar quinze dias, resolução que tinha salvo o commerciante, porque devia ganhar num negocio durante esses dias, a quantia que devia.

No entanto o senhor Guimarães, que era muito honesto, fazia todos os sacrificios para endireitar a sua vida.

Viviam com a maior economia, privavam-se de tudo, e apenas compravam o que lhes era absolutamente indispensavel desejando ardentemente pagar as suas dividas.

No dia seguinte ao da visita de D. Maria ás duas pequenas, Cecilia e Julieta, o senhor Alves entrou na loja de modas do senhor Guimarães e disse:

— O senhor sabe que me deve quarenta contos.

— Mas — respondeu o senhor Guimarães muito admirado — o senhor Alves tinha-me promettido que esperaria quinze dias.

— Tinha feito essa promessa, mas mudei de opinião.

— Mas eu não posso pagar essa quantia de um dia para outro!

— Não lhe ha de custar muito pagar as suas dividas, desde que tem dinheiro para dar aos seus amigos lautos jantares...

— Eu?!... Dar lautos jantares!...

— Não tem de que se admirar... D. Maria de Mendonça que é minha cunhada, contou-me com todos os pormenores a festa que em sua casa se realizou ha tres dias, e que constou de lauto jantar, dança, champagne, etc. Nada faltou. Ora desde que o senhor Guimarães tem dinheiro para obsequiar assim os seus amigos, tambem deve ter para pagar as suas dividas.

E sahio furioso, sem querer ouvir o senhor Guimarães, que se defendia inutilmente...

Dahi a instantes Cecilia entrou em casa do senhor Guimarães, e vendo a esposa a chorar, perguntou-lhe o que tinha.

— Neste mundo ha gente muito má, minha filha. Contaram ao senhor Alves mentiras abominaveis a nosso respeito. Disseram-lhe que em lugar de economisarmos para pagar as nos-

sas dividas, gastavamos o dinheiro a dar jantares, festas, bailes, etc. Agora, exige que paguemos immediatamente os quarenta contos, e como não os temos, vai ser declarada a fallencia. Que maldade a dessa pessoa que assim nos calumniou!

Cecilia a ouviu com o coração angustiado...

Sem ter a coragem de dizer a verdade á desditosa senhora, sahiu sem dizer nada, e quando entrou em sua casa foi ter com os paes, a quem contou, a chorar, a falta que tinha commettido, pedindo ao pae para reparar o mal que tinha feito.

Depois de a reprehender severamente, o pae disse:

— E' preciso que repitas ao senhor Alves, o que nos acabas de dizer.

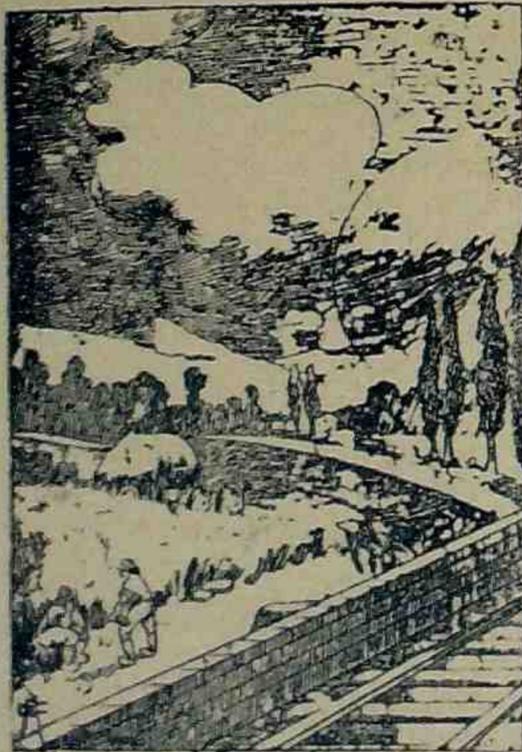
E não se condoendo com as lagrimas da filha, levou-a á presença do cunhado da D. Maria, obrigando-a a confessar o que tinha dito.

— O senhor Guimarães continua a ser um homem honesto — disse o senhor Alves depois de ouvir a humilhante confissão. — Vou já dizer-lhe que esperarei um mez se fôr preciso, pelo dinheiro que elle me deve, mas a menina tem de que se envergonhar! Por causa das suas mentiras ia arruinando um commerciante honrado...

Cecilia ficou tão desgostosa, que adoeceu.

A pequena resolveu emendar-se, e empregou com consciencia todos os esforços para isso; mas teve de esperar bastante tempo para adquirir de novo a confiança e a estima das suas amigas...

Versão de Violeta



Onde está a foice do lavrador?

A CRAIBA E A BANDEIRA

III

BRASIL, BRASIL, Ó TERRA ABENÇOADA,
GIGANTE, QUE SOBERBO TE RECLINAS
DO AMAZONAS AO PRATA, DE DIVINAS
CLARIDADES A FRONTE CONSTELLADA.

AMO TEUS MARES, ONDE EM VOZ IRADA,
A GRANDEZA DE DEUS RUDE ME ENSINAS:
TUAS FLORES, TEU SOL, TUAS CAMPINAS,
A RESUMAR POESIA SUBLIMADA.

FITO TEUS LINDOS CÉOS E O CRUZEIRO
EXALÇA A RELIGIÃO QUE ENTRE ESPLENDORES
FORMARA UM DIA O POVO BRASILEIRO.

CONTEMPO DE TUAS MATTAS OS VERDORES,
E A AURI-VERDE "CRAIBA" REBRILHANDO
A BANDEIRA E A PATRIA VAE CANTANDO.

F. R.

Rabiscos...

III

MAIO, com toda a doçura das suas tardes floridas já deslisa meigamente entre o murmuro das preces e o aroma delicioso das florinhas mimosas!

Erra nos ares a harmonia suave dos canticos e louvores que partindo dos corações, eleva-se até o throno de Maria, rainha purissima do amor, protectora divina daquelles que tão bem sabem honrar seu divino filho Jesus.

Maió! quanta alegria, quanta saudade o teu nome encerra. No deslizar dos teus dias, milhares de preces erguem-se aos céus, rogando a benção de Maria para as almas que gemem neste valle de lagrimas. E, eu tenho saudades de ti... das tuas tardes roseas e diaphanas, quando ao sabor das doçuras do amor de Maria, minh'alma cantava aos pés da Virgem os louvores á sua immaculada belleza... e então havia rosas por toda a parte... rosas no céu, rosas nos altares, rosas nos corações, rosas nas almas... e envolta no aroma delicioso daquellas rosas subia aos céus a doçura rosea das preces, dos canticos, dos louvores...

Hoje deslizas novamente... os teus dias são novas perolas que aformosearão no céu o diadema de Maria... novas rosas adornam os altares, perfumam os templos... novas rosas desabrocham nos corações... mas, na minh'alma eu sinto desabrochar ao influxo da tua brisa, aquella florinha rôxa e triste, mas bella e humilde — a saudade.

Maió! mez de amor, de preces, de alegrias! Rosario de lyrios a soluçar meigamente...

Ave Maria, cheia de graça...

Myriam

DESCOBERTA ZOOLOGICA

— Não sei se sabes — dizia um dia destes, a um seu condiscipulo, o grande estudante Souza. — Fiz uma descoberta. E' pelas pernas que os gafanhotos ouvem.

— Ora essa...

— E' como te digo. Imagina tu, que puz um gafanhoto em cima da mesa de jantar, e bati depois uma grande pancada por debaixo da mesa. O gafanhoto deu logo um salto. Em seguida, arranquei-lhe as pernas, e colloquei-o no mesmo lugar. Tornei a bater; mas desta vez o gafanhoto não saltou. Queres prova mais clara? E' que já não ouvia!...

VIRTUDE

HEROICA

89 — (Continuação)

Para que eu fosse feliz, era necessario que Deus abençoasse a nossa união e agora mais do que nunca, tornou-se impossivel qualquer approximação. Seja feita a vontade de Deus!

Mãe Nina, gabas tanto as qualidades desse medico desconhecido, sua generosidade, desinteresse, bondade, fé ardente (tão rara nos homens) que me parece estares retratando a Raul. Parece-me que só elle poderia ter tantas e tão bellas qualidades.

Será uma tolice o que estou a dizer? Deve ser; porque está ahi um que não é elle, e todavia possui todos esses dotes.

Parece incrivel, Mãe Nina, que o tempo que tudo destróe, não tenha podido, não digo destruir, mas nem sequer arrefecer o affecto immenso que dedico a Raul.

Pobre coração! não sei como não estalaram as suas fibras!

Emfim "Deus o quer" era o brado dos Cruzados que iam defender os logarés santos.

Deve ser esse tambem o brado de todos os christãos!

Deus o quer! faça-se a sua vontade.

Beija por mim as mãos de meus paes e perdôa este desabafo de coração da tua **Suzanna**".

* * *

Francisco estava completamente restabelecido. Já não soffria dôr alguma, e sentia grande prazer em andar, mover-se, para estar bem certo de sua cura completa.

Para meter á prova sua agilidade, Raul obrigara-o a dar alguns passeios a cavallo, percorrendo a chacara em todas as direcções.

Manoela fallava em voltar: Nina, estamos abusando da hospitalidade do dr. Neves.

— Estamos tão bem aqui. E além disso quem dá alta é o medico. O doente nunca a pede, porqué não conhece seu estado.

— Será possivel, disse Manoela, rindo-se, que duvidemos de nossa saude? Estou a enxergar d'aqui um fiosinho prateado por entre os teus cabellos negros e Francisco a fazer com tanto desembaraço os seus exercicios de equitação.

— O sr. Francisco movimenta-se com facilidade, porém não está ainda bastante forte.

— Não ha peor cego do que aquelle que

não quer vêr. Pelo que vejo, pretendes ficar aqui.

— Si pudesse, ficaria. Para a minha completa felicidade só me faltam duas cousas.

— Vejamos.

— Falta-me Suzanna.

— E' verdade! Pobresinha de minha filha! Que saudades sinto della! E que mais te falta?

— Uma capellinha aqui na chacara, e o P. Luiz para celebrar missa diariamente e nos dar a communhão.

— Creio que estás enlouquecendo. Achas que é nossa a chacara, e pensas já em fazer uma capellinha e até em pagar um capellão. Achaste alguma mina de ouro?

— Por enquanto são apenas desejos.

— Irrealizaveis.

— Quem sabe?

Manoela olhou admirada para Nina: Não digo que estás ficando louca? D'aqui a pouco, em logar de voltarmos para casa, teremos que levar-te a algum hospicio de alienados.

— Não lhes darei este trabalho.

* * *

Era á tardinha. O sol ia-se occultando no horizonte.

Era este um espectáculo sempre novo para Nina. As côres do poente, a diminuição gradativa da luz, as sombras que paulatinamente se vão estendendo sobre a terra, a tristeza indefinida que se espalha sobre toda a natureza, tudo isto tinha para ella um encanto indefinivel.

Quando lhe era possivel, gostava de assistir a despedida do astro rei, sósinha, sentada em um banco rustico, á sombra de uma gamelleira que estendia em um vasto circulo os galhos fartos, protectores.

Raul cortou aquelle extase.

Com licença, disse elle, sentando-se. Póde conceder-me alguns instantes?

— Oh, dr., não só alguns instantes, mas toda a minha vida para o servir, si o quizer. Devemos-lhe tanto!

— Ora, Nina, em primeiro logar, chame-me simplesmente Raul, como antigamente. Deixe-me reviver uma quadra mais feliz da minha existencia. E depois supprima estes agradecimentos. Vim aqui para confiar-lhe um segredo e esclarecer-me a respeito de certo ponto.

— A's suas ordens, Raul.

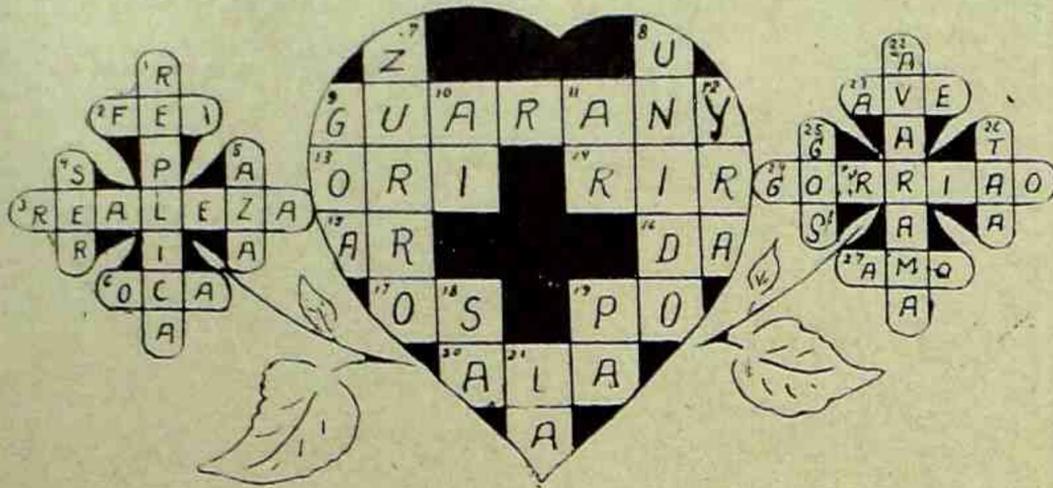
— Julga que Suzanna me acceite ainda como esposo? Ha tantos annos que não nos vemos! Pode ser que um outro mais feliz e mais digno tenha tomado o meu logar em seu coração.

— Comquanto não tenha permissão de Suzanna para esclarecel-o nesse assumpto, creio que ella não m'o levaria a mal.

(Continúa)

Concurso de Palavras Cruzadas

DECIFRAÇÃO DO ENIGMA N. 3



DECIFRARAM O ENIGMA N. 3

Niette Schulze, Baurú; Esther Menezes, S. Paulo.

*

PREMIO DO ENIGMA N.º 3

Coube a D. Esther Menezes.

*

DECIFRARAM O ENIGMA N. 4

Nair Gomes Pinto, Ponte Nova; Luiz Sandoval Braga, S. Sebastião do Paraíso; Maria Rita Menezes Cabral, Batataes; Celina

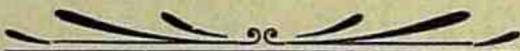
de Barros Negreiros, Piracicaba; Francisco Luiz Gomes, Marianna; Archemith Gomes Toledo, Mariana; Antonietta Noronha, Batataes; Angelina Cabral de Oliveira, Batataes; Maria Zenaide Arantes, Batataes; Maristella, São Fidelis; Eponina de Souza Couto, Diamantina; José Amenard Arruda, São Carlos; Tiú, Cruz Alta; Maria das Dôres C. Oliveira, Jaboticabal; Docelina Cattani, Porto Alegre.

(Continúa)

*

RECEBEMOS TRABALHOS de:

Ecilda Jeckel, João Ferreira de Carvalho, Alva, Oscar Seckler, Lauriana Macedo.



ATÉ MESMO NOS MALES é conveniente considerar os bens que podem conter.

A saúde das crianças Vermes intestinaes Dever imperioso dos paes

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalido, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal têm o ventre crescido, são fracos e rachíticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terribes parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclúe o referido especialista, é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvação. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalidos especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

Ultima Novidade!

Para polir soalhos, moveis e automoveis use

"CÊRA CLEMANTT"

a unica que satisfaz as exigencias para o fim a que se destina.

Não mancha, não péga pó, não ataca o verniz, não engrossa no soalho; não necessita palha de aço nem escovão para lustrar.

Distribuidores para a America do Sul:

IND. REUNIDAS
F. MATARAZZO

Fabrica:
RUA STEFANO N. 2-A

Entregas a domicilio
Telephone 7-3869 — S. Paulo

ARTE RELIGIOSA

IRMÃOS ROMARO & CIA. — Rua Cesario Alvim, Num. 13

PHONE, 9-2770 — S. PAULO

Fabricantes e especialistas em imagens para igrejas, de qualquer tamanho; altares e conjuntos em quadros, taes como: Via Sacra; Santa Ceia, etc. — Officina especializada para restaurações de pinturas antigas e concertos em geral. — FORNECEMOS CATALOGO E ORÇAMENTOS A PEDIDO. — Temos sempre em stock grande quantidade de artigos de phantasia propios para kermesse, presentes, etc., etc.

Impressores!...

USEM as tintas "SADOLIN", côres firmes e alta concentração.

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

ADEUS RUGAS !



3.000 DOLLARES DE
PREMIO SE ELLAS NÃO
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a idade pode rejuvenescer-se e embellezar-se. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre RUGOL.

Alvim & Freitas

São Paulo

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confluencia. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, à vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteração para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórmula que exp'ica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de vinte por cento.

Emprestimos realizados Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição da casa propria.

Rua Bôa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SÃO PAULO